**Avaliação da dispneia e fadiga de indivíduos com Doença de Parkinson por telefone: validação da escala de dispneia da *Medical Research Council* e da Escala de Severidade da Fatiga(FSS)**

**Introdução –** Indivíduos com Doença de Parkinson (DP) comumente apresentam dispneia e fadiga. Esses sintomas comprometem a realização de diversas atividade de vida diária e a qualidade de vida. A escala de dispneia da *Medical Research Council* (MRC) e a Escala de Severidade da Fatiga (FS*S)* são validadas e recomendadas para avaliação da dispneia e fadiga, respectivamente. Entretanto, indivíduos com DP frequentemente enfrentam dificuldades para comparecer em atendimentos presenciais, como problemas com transporte e a ausência de acompanhante. Portanto, avaliações remotas são uma importante estratégia. Nenhum estudo avaliou a validade da escala de dispneia da MRC e da FSS administradas por telefone nessa população.

**Objetivo –** Investigar a validade de critério concorrente da escala de dispneia da MRCe da FSS aplicadas por telefone em indivíduos com DP.

**Metodologia -** Estudo metodológico (CAAE: 5.3970.421.0.0000.5149) desenvolvido com indivíduos com diagnóstico de DP Idiopática, idade ≥50 anos, medicamente estáveis e classificados nos estágios 1 a 3 da escala Hoehn e Yahr modificada. A escala de dispneia da MRC e a FSS foram aplicadas presencialmente e após sete a 10 dias foi feita a administração por telefone, pelo mesmo examinador. Coeficiente de correlação intraclasse (CCI) foi utilizado para investigar a concordância entre as avaliações (presencial e por telefone). Quando os valores do CCI alcançaram significância estatística, a magnitude foi classificada como: muito baixa≤ 0,25; baixa= 0,26-0,49; moderada= 0,50-0,69; alta= 0,70-0,89; e muito alta= 0,90-1,00.  O nível de significância estabelecido foi de *α*=5%.

**Resultados -** Foram incluídos 68 indivíduos, sendo 47 homens (69,1%), idade média de 67±8,14 anos e maioria classificada nos estágios 2 (44,1%) e 3 (25%) da escala de Hoehn & Yahr modificada. Foi encontrada uma concordância significativa e de alta magnitude entre aplicação presencial e por telefone da escala de dispneia da MRC (CCI= 0,86 (0,78<IC95%<0,91); *p*<0,001). Além disso, também foi observada uma concordância significativa e de alta magnitude entre a administração presencial e remota da FSS (CCI= 0,87 (0,79<IC95%<0,92); *p*<0,001).

**Conclusão –** A escala de dispneia da MRCe a FSS aplicadas por telefone apresentaram adequada validade para avaliação de indivíduos com DP, com resultados similares à aplicação presencial. A avaliação por telefone pode reduzir as dificuldades com transporte e os custos, aumentando a viabilidade da administração.